

Rivera, 18 de março de 1934

Meu caro Remo

Recebi tua carta de 15 do corrente. Folguei em saber que todos aí vão bem de saúde. Eu, como sempre, sem maior novidade.

Não sei se dentro de três semanas teremos anistia ampla. De toda forma, creio que o meu regresso não pode tardar muito. Por isso, também me parece acertado que nada resolvas em definitivo por ora. Vai estudando cuidadosamente o problema por todas as suas faces, de modo a teres a solução perfeitamente amadurecida no momento preciso.

Simpatizo com a idéia da compra da ilha, embora reconheça os inconvenientes da divisão do estabelecimento. Se o preço for razoável, as terras não forem muito sujeitas a enchente e não houver possibilidade de aquisição em terra firme por um justo preço, julgo que deverás fazer negócio. Verdade é que, para o devido aproveitamento da propriedade, será necessário, como dizes, maior capital, mas, de toda forma, teremos uma ampla base para para o futuro desenvolvimento da granja. Isto é o essencial.

Não creio provável que eu possa receber os meus vencimentos atrasados, a não ser que haja alguma mudança política. Se eu os pudesse cobrar, estaria resolvida a questão financeira. De toda forma, se eu retomar breve a minha cadeira, poderei dispor mensalmente de um conto de réis aproximadamente, para a conta de capital.

Recebi o dinheiro pedido. Estou á espera da prometida carta do Angelo.

Um saúdoso abraço a todos do